

Motociclistas e pedestres são maioria entre os mortos no trânsito do ABC

George Garcia

Maió é internacionalmente conhecido como o mês de conscientização sobre as mortes no trânsito, quando também as prefeituras investem em campanhas e ações para reduzir as fatalidades nas ruas, mas a estatística de mortes na região não é favorável. O último levantamento do Infosiga (Sistema de Informações sobre Acidentes de Trânsito), de março, se comparados os meses de março dos últimos quatro anos é possível ver que o de 2022 foi o mais violento. Foram 15 mortes em março de 2019, 16 nos dois anos seguintes, e 19 neste ano, uma alta 26,7% e a maioria dos mortos é motociclista ou garupa.

Se considerar somente os meses de março dos quatro anos, segundo o Infosiga, 66 pessoas morreram vítimas de acidentes no trânsito do ABC. Do total, 33 estavam em motocicletas, ou seja, exatamente 50% das fatalidades. A outra metade dos mortos no trânsito da região estava de carro, bicicleta, caminhão ou eram pedestres.

Com mais motos nas ruas a situação pode ficar ainda mais grave. Levantamento feito pelo Detran (Departamento Estadual de Trânsito), de São Paulo, indica que o número de primeiras habilitações para categoria A (moto) emitidas em março deste ano cresceu 64,7% no Estado.

No ABC, o aumento foi de 59,18%, foram 49 novas habilitações para moto em fevereiro, contra 78 em março. Esse número se refere apenas às novas habilitações e não considera o número de motoristas habilitados na categoria B (carro) que buscaram também a habilitação para conduzir veículo de duas rodas. As vendas de moto também subiram; segundo a Abraciclo (Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares), se comparado o mês de março deste ano com o mesmo período de 2021 o aumento nos emplacamentos de moto no País foi de 76,7%.

Diadema teve mais mortes de motociclistas

O março mais violento dos últimos quatro anos foi o deste ano em Diadema, onde foram registrados oito óbitos em acidentes e cinco das vítimas estavam veículos motorizados de duas rodas. A Prefeitura trabalha com as estatísticas de 2021, quando o maior número de vítimas fatais foi de pedestres e, por isso, o foco da campanha deste ano é a travessia segura. Em nota, a Prefeitura explica que serão feitas intervenções teatrais no entorno de escolas municipais e até agora três outras intervenções estão programadas. “Três intervenções teatrais estão programadas nas vias: no dia 11 na Praça Castelo Branco, no Centro; dia 18 na avenida Senador Vitorino Freire, no Jardim Bela Vista; e dia 25 na rua Tapaxanas, no Jardim Tamoio, todas das 9h às 11h e das 13h30 às 15h30”.

Segundo dados da Prefeitura, em 2021, a maioria dos acidentes fatais (55%) teve pedestre como vítima, em seguida estão os motociclistas (40% e ciclistas (5%). Diadema mapeou os pontos prioritários para ações de sinalização e educação, são eles: avenida Paranapanema, que teve dois acidentes fatais e oito não fatais; avenida Casa Grande, com um acidente fatal e 26 não fatais; avenida Dr. Ulisses Guimarães , um acidente com morte e três sem fatalidades; avenida v. Antonio Silvio Cunha Bueno; uma morte e 21 feridos; avenida Prestes Maia, um morto e 19 feridos; avenida José Bonifácio, um óbito e 14 feridos, avenida Assembleia, uma morte e cinco feridos; avenida Alberto Jafet, um óbito e três vítimas não fatais e rua Islândia com uma morte e um ferido.

São Bernardo teve quatro registros de morte em março deste ano, dois deles motociclistas. A Prefeitura informa que todos os anos promove campanhas com diversas intervenções educativas. Neste ano, a campanha tem como tema a valorização da vida, reforça aos pedestres, motoristas, motociclistas e ciclistas a importância de seguir as regras no trânsito. O cronograma envolve ações para todos os públicos: pedalada com ciclistas, abertura de faixas e distribuição de materiais educativos durante todo o mês de maio em semáforos da cidade (para motoristas e pedestres) e blitz educativas para motociclistas”. A Prefeitura não informa os pontos mais críticos de acidentes na cidade.

Santo André tem cinco pontos críticos

Em Santo André se considerados somente os meses de março para comparação, nos últimos quatro anos, os motociclistas são a maioria dos mortos, das 18

fatalidades, oito estavam em motos, segundo o Infosiga. Considerando os dados de 2021 compilados pela Prefeitura 63% dos casos de morte em acidentes de trânsito envolveram piloto ou garupa de motos. (Veja gráfico). O diagnóstico que a Prefeitura fez lista cinco endereços mais críticos onde o número de sinistros em 2021 foi superior ao registrado em 2018: avenida Capitão Mario Toledo de Camargo, avenida Lauro Gomes, estrada do Pedroso, avenida Santos Dumont e avenida Ramiro Colleoni.

Santo André deu início à campanha “Juntos Salvamos Vidas”. A primeira atividade é a chamada “Pista Certa”, realizada em parceria com a Mapfre Fundación. O programa leva conceitos de segurança no trânsito, meio ambiente e cidadania às crianças, por meio de vivências lúdicas e pedagógicas, as ações aconteceram na primeira semana do mês no Parque Regional da Criança – Palhaço Estremilique. Outra iniciativa é o programa “Educação Viária é Vital”, também em parceria com a Mapfre.

O programa oferece um conjunto de propostas de atividades integradas às disciplinas e aulas. O lançamento oficial acontece no dia 12 de maio. Com data a ser anunciada em breve, o Centro de Educação para a Mobilidade, localizado na Sabina – Escola Parque do Conhecimento, será reinaugurado trazendo novamente atividades de educação de trânsito. No dia 17 de maio, em parceria com o Sest-Senat, ocorre no calçadão Oliveira Lima uma ação de conscientização, das 9h às 16h. Por fim, no dia 26, funcionários da Gerência de Educação para o Trânsito, irão ministrar em parceria com a empresa Bridgestone, uma palestra sobre segurança no trânsito voltada para funcionários.

São Caetano

Em São Caetano, o Maio Amarelo foi marcado pela realização do Projeto Na Pista Certa, com ações e palestras em parceria com a Fundación Mapfre, voltadas para mil alunos do 1º ano do ensino fundamental da rede municipal de ensino, com objetivo de conscientização dos alunos para a educação no trânsito. “As ações e palestras foram realizadas no Espaço Verde Chico Mendes. Até o momento, há estudos para novas ações durante o mês, mas nada de concreto até o momento”, informou a administração. A cidade não listou os pontos mais críticos para acidentes. Segundo o Infosiga, a cidade não registrou mortes no trânsito no mês de março deste ano.

Mauá foca alunos de auto-escolas e entregadores de motocicletas

Mauá registrou duas mortes no trânsito no último mês apurado pelo Infosiga, março. Uma vítima era motociclista e a outra pedestre. No ano foram nove mortes, seis delas estavam em motos. Dentre as ações que a prefeitura preparou para o Maio Amarelo estão pintura de muros com mensagens educativas; palestras com alunos de auto-escolas; palestras a servidores públicos; ação “Travessia Segura” com o personagem Mister Mão, atuando com alunos da Escola Estadual Profª Therezinha Sartori; exposição conjunta de viaturas da GCM, Secretaria de Trânsito e Polícia Militar; intervenções em semáforos e vias de grande circulação, com faixas e distribuição de panfletos informativos; palestras informativas com motociclistas que trabalham com entrega de produtos via aplicativos. “Neste ano, com a campanha ‘Eu faço o trânsito de Mauá mais seguro’, a cidade intensificará o trabalho de conscientização a motociclistas. A frota no município é estimada em 40.081 motocicletas, segundo dados do ano passado do IBGE. Mauá é a 23ª cidade com mais motos no Estado de São Paulo.

Ribeirão Pires leva cidade inflável para ações educativas nas escolas

Em Ribeirão Pires os meses de março dos últimos quatro anos foram trágicos para os motociclistas das sete mortes registradas nestes quatro meses, seis foram de motociclistas, segundo os dados do Infosiga. A cidade fará neste mês de maio atividades de conscientização sobre trânsito nas escolas municipais. A coordenação de Educação no Trânsito fará palestras e levará às instituições o CIMOB (Circuito de Mobilidade), mais conhecido como Cidade Inflável, para exemplificar na prática situações do dia-a-dia no trânsito. A agenda inclui quatro escolas a primeira Valberto Fusari recebeu a atividade na sexta-feira (06/05), as próximas acontecem nos dias 10 e 12/05, na escola Professora Lavínia de Figueiredo; no dia 16 na Monteiro Lobato e no dia 19 no colégio Irmã Maria Bernadete Bandeira de Seixas.

De acordo com o paço de Ribeirão Pires há dois pontos críticos para acidentes; a avenida Francisco Monteiro, que teve 12 acidentes nos primeiros três meses deste ano e a avenida Humberto de Campos, que somou sete casos no trimestre. Nenhuma morte foi registrada nesses locais esse ano.

Rio Grande da Serra tem o trânsito menos violento do ABC, a última morte segundo o Infosiga foi em agosto de 2021. Desde 2015, quando o levantamento começou a ser feito, a cidade teve nove mortes registradas e os motociclistas e pedestres são a maioria das vítimas com três casos cada, dois foram motoristas de

automóvel e um ciclista. A Prefeitura não informa sobre as ações para o Maio Amarelo nem os pontos mais críticos para acidentes.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3098525/motociclistas-e-pedestres-sao-maioria-entre-os-mortos-no-transito-do-abc/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: Cidades